

BIO DIVER SIDADE

Você sabia que todas as empresas dependem em maior ou menor grau da biodiversidade?

No entanto, às vezes isso não é tão evidente, mas a seguir tentaremos lhe explicar, com exemplos, como identificar medidas que permitem que as empresas contribuam para a conservação da biodiversidade.

Em primeiro lugar, **sabemos o que é a biodiversidade e por que é importante preservá-la?** A Biodiversidade abrange a diversidade de espécies (animais, plantas, bactérias); a diversidade genética (DNA e diferentes raças de uma mesma espécie); e a diversidade dos ecossistemas, ou seja, a imensa variedade de formas através das quais a vida se organiza.

Ela nos proporciona alimentos, matérias-primas ou medicamentos e nos garante serviços imprescindíveis para a vida, tal como a regulação da qualidade do ar e da água. A diversidade das espécies, de sua genética e dos ecossistemas torna-os mais resilientes, portanto, quanto mais rica for a biodiversidade, maiores possibilidades de sobrevivência terão todos os seres que vivem na Terra.

Os cientistas nos alertam que a perda de biodiversidade está aumentando a um ritmo sem precedentes e, conseqüentemente, seus efeitos colocarão em risco a sobrevivência do ser humano. As **empresas estão preparadas para essas mudanças?** Até agora a biodiversidade e os serviços gerados por ela, tais como purificar os rios e o ar são serviços oferecidos gratuitamente e que acreditamos que sempre estariam disponíveis. No entanto, o que faríamos **se já não existissem ou se tivéssemos que pagar por eles?** **Já analisamos o quanto nossa empresa depende, direta ou indiretamente, dos recursos e serviços proporcionados pela biodiversidade dos ecossistemas?**

Então, o que podemos fazer?



Implementar políticas e práticas empresariais destinadas a favorecer a conservação da biodiversidade.



Integrar a luta contra o desmatamento, a desertificação e a perda da biodiversidade na tomada de decisões empresariais e de gestão de ativos.



Garantir o uso sustentável dos recursos naturais.



Evitar o uso de substâncias e matérias-primas que coloquem em risco a polinização ou causem o envenenamento de espécies aquáticas e terrestres.



Evitar os impactos nas espécies protegidas e nos espaços naturais ou com alto valor para a biodiversidade.



Minimizar o impacto nos ecossistemas, nas espécies e em sua diversidade genética.



Evitar a compra de materiais que representem um risco para as espécies animais ou vegetais em perigo de extinção.



Comprar ou utilizar suprimentos de produção sustentável, por exemplo, adquirindo produtos florestais gerenciados de forma sustentável ou com um alto teor de material reciclado (e não de terrenos que favorecem o desmatamento de áreas naturais).



Implantar sistemas de certificação de usos sustentáveis, por exemplo, no âmbito florestal, o PEFC (Programa para o Reconhecimento dos Esquemas de Certificação Florestal) ou o FSC (Conselho de Manejo Florestal) que permitem a implantação de sistemas de rastreabilidade e de cadeias de custódia e garantem a origem sustentável do produto florestal e, por sua vez, o controle de todas as etapas do processo de produção, transporte e distribuição.



Treinar os trabalhadores e a cadeia de suprimentos em práticas responsáveis com os ecossistemas terrestres e em matéria de biodiversidade.



Fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias e processos que ajudem a evitar e minimizar o impacto nas espécies e nos ecossistemas, combatendo o desmatamento, a desertificação e preservando os habitats naturais.



Informar sobre as atuações da empresa em matéria de biodiversidade e das ações de pesquisa, conservação, educação e conscientização através de um relatório específico ou de uma memória de sustentabilidade.



Realizar ações que promovam a restauração dos ecossistemas, das espécies e/ou de sua biodiversidade:

Utilizando os locais – escritórios ou terrenos – para favorecer a conectividade das espécies; plantando certas espécies em zonas verdes, realizando certas práticas de manutenção para favorecer a polinização, instalando caixas-ninho, disponibilizando hotéis de insetos, etc.

Reabilitando terrenos e restaurando habitats.

Apoiando a pesquisa com sistemas de vigilância de espécies e seu estado de conservação.

Promovendo programas para a recuperação de espécies.

Criando - participando de parcerias para a proteção da biodiversidade.



Você pode consultar mais informações sobre a Iberdrola e a Biodiversidade em [Biodiversidade dos ecossistemas e desenvolvimento sustentável - Iberdrola](#)